Illustrissimo eExcelentissimo Senhor
A respeitavel prezença de Vossa Excelencia
sobem o Juis Prezidente emais officiais daCa
mera davilla deCastro que os povos moradores
dafronteira lhe Reprezentaõ ovexame em que actu
almente seve com obrabo Gentio que desde
oconfins de Lages the o deste destrito, es
tam destruindo matando, queimando, rou
bando, efazendo Retirar os moradores de
medo dos seus emSultos, eprencipalmen
te o anno proximo paSado em que mata
raõ quatro Escravos do Capitam Francisco Luis
de oliveira, queimando as Cazas, elogo em
humafazenda do Tenente Coronel Mano
el Gonçalves Guimarains, a pouco espaço
embadindo a fazenda da Barra e Roubando
deprezente o Payol damesma Fazenda, quei
mando Campo, eameaSando com perigo aos
moradores da fronteira que confina com
os incultos certoens, fazendo Continuos fo
gos, deque sempre a perigo, pondo aos morado
res emConsternasaõ de naõ poderem plan
tar, por Costumarem fazer ciladas emata
rem nas RoSas, pelo quesuplicamos a Vossa
Excelencia para que mande as Suas ordens ao Capitam
Mor desta villa, para que com força de gen
te faça Repremir este emnimigo fazendo
entrada por embetuba athe chegarem aos
alojamentos, fazendo os retirar para mais Lonje
deSorte que que poSaõ viver os liais vaçalos de
Sua Alteza Real, Livres doperigo, contribu